

Sumário

INTRODUÇÃO

A reflexão sobre a história	13
1. Dimensões da história	13
a) A história como realidade	16
b) A história como conhecimento	18
2. Estrutura do fato histórico	21
a) A matéria do ser histórico	22
b) A forma do ser histórico	23
3. Gêneses e fins do fato histórico	25
a) Princípio e fim da história	25
b) Transcendência e emancipação	27

PRIMEIRA PARTE O CONHECIMENTO HISTÓRICO

CAPÍTULO I – Testemunhos e testemunhas	31
1. O juízo histórico: seu pressuposto	31
2. Metodologia do testemunho	34
a) Heurística	34
b) Crítica externa	36
c) Crítica interna	37
a-1) Crítica do sentido: hermenêutica	38
b-1) Crítica de autoridade	40
3. Fé e testemunho	43

CAPÍTULO II – A narração histórica	45
1. O juízo histórico: sua natureza	45
2. Narração	47
3. A narração como síntese	49
4. Síntese concreta	51
5. Síntese Projetiva	53
6. A seqüência histórica	57
CAPÍTULO III – Historicidade e verdade	60
1. O juízo histórico: sua verdade	60
2. Historicidade da inteligência	62
3. Relação entre fato e teoria	63
a) <i>Consistência do fato histórico</i>	63
b) <i>Hipótese e verificação</i>	66
4. A verdade na história	68
a) <i>Os elementos a priori da história</i>	68
b) <i>O “círculo hermenêutico”</i>	73
c) <i>Um ponto álgido: a suspensão do passado</i>	76
d) <i>A história e as “outras” ciências</i>	79
CAPÍTULO IV – Leis históricas e configurações de sentido .	81
1. Presunção de uma lei absoluta	81
2. Esquemas de periodização	83
a) <i>Periodização retilínea</i>	83
b) <i>Periodização cíclica</i>	86
3. Configurações de sentido	88
4. <i>Contingência e particularidade do fato histórico</i>	90
a) <i>O objeto da história não é o fato contingente</i>	90
b) <i>O objeto da história não é o fato individual</i>	92

SEGUNDA PARTE ESTRUTURA DO FATO HISTÓRICO

CAPÍTULO V – Tempo histórico: a possibilidade	99
1. Tempo e consciência	99
2. O tempo real desde o presente	102
3. A evasão do tempo histórico	103
4. O passado histórico	105
a) <i>O passado como possibilidade do presente</i>	105
b) <i>O nexo ontológico do passado no presente</i>	107
5. O futuro histórico	111
a) <i>A essência do futuro</i>	111
b) <i>Futuro e possibilidade</i>	113
CAPÍTULO VI – Liberdade histórica: a tradição	114
1. A história como tradição	114
2. A conduta livre	116
3. A abertura do homem ao mundo	118
a) <i>A não-especialização como déficit</i>	119
b) <i>A não-especialização como suficiência</i>	120
4. Liberdade fundamental e tradição	124
5. Instinto, razão, tradição	127
6. O estilo de vida	129
CAPÍTULO VII – Socialidade histórica: o indivíduo	131
1. Indivíduo e sociedade	131
2. Ensimesmamento puro	131
3. Alteração Pura	133
4. Personalismo	135
5. O sujeito da história	138

CAPÍTULO VIII – Consciência histórica: valores dados	141
1. História e intra-história	141
2. Tradição fundante e tradição consciente	143
3. A insolidariedade histórica	144
4. Valor de conteúdo e valor de herança	145
5. A adesão aos valores da tradição	147
a) Recomendação negativa da tradição	147
b) Recomendação positiva da tradição	150
6. Relativismo histórico e tradicionalismo	152
7. Tradição e casticismo	156
8. Tradição e “espírito tradicional”	158
 CAPÍTULO IX – Progresso e história: valores realizáveis ...	160
1. Ilustração e progresso	160
a) Racionalismo crítico: primazia da ação	160
b) Naturalismo moral e religioso	165
c) Progressismo	168
2. Sentido e limites da idéia de progresso	170
 CAPÍTULO X – Revolução e história: as utopias	178
1. Revolução para “aprimorar” o homem	178
2. Os homens até a “utopia”	180
a) Ideologia e utopia	180
b) Utopia, secularização da escatologia	183
a-1) Os socialistas utópicos	184
b-1) A utopia marxista	186
3. Revolução para “mudar” o homem	187
4. A utopia como rapto do futuro	190

TERCEIRA PARTE
GÊNESE E FIM DA HISTÓRIA

CAPÍTULO XIII – O fim e o princípio	237
1. A totalidade das liberdades e seu princípio	237
2. Os termos absolutos da história	238
a) <i>Emancipação e criação</i>	238
b) <i>A origem do tempo e das hipóteses científicas</i>	245
c) <i>Possibilidade e efetividade de um final da história</i>	251
3. Visão totalizadora das liberdades	253
a) <i>Lei histórica e Providência</i>	253
b) <i>Heterogênesse dos fins</i>	256
 CAPÍTULO XIV – O destino comum	262
1. A “universalidade” da história	262
2. Do privado ao público	268
a) <i>A saída do estado natural</i>	269
b) <i>Particularidade natural e universalidade racional</i>	274
3. Unidade do histórico e Unidade do natural	278
a) <i>Aspectos cultural e ontológico do “estado natural”</i>	278
b) <i>Sociedade e trabalho no estado natural</i>	281
c) <i>Racionalização do estado natural</i>	283
 CAPÍTULO XV – Círculo e reta	285
1. Mudança e pessimismo	285
2. Repetição e fatalismo	292
3. Primazia do círculo no mundo antigo	296
a) <i>Argumentos estruturais e funcionais</i>	296
b) <i>Percepção do tempo circular</i>	298
4. Permanência do tempo circular nos medievais	301
5. Fugacidade, eterno retorno e transcendência	305